

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Quarta-feira, 11 de Junho de 1884

NUMERO 133

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Escriptorio de Advocacia

O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, acha-se estabelecido em Porto Alegre, á rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, e asseveran lo o emprego da maior diligencia nos negocios judiciaes que lhe forem encarregados.

TINTAS

preparadas em latas grandes a 6\$ e 6\$500 a lata conforme a côr.

Ditas em latinhas de 500 grammas o de 1 kilo a 500 rs. e 1\$000.

Encontra-se no armazem de secos e molhados em frente ao largo da alfandega.

PEREIRA OLIVEIRA

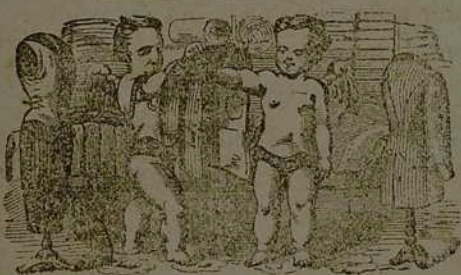
Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva



C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20
ALFAIATARIA E ROUPA FEITA

500:000\$000

N. 133037

Deposito
Esperança

Charutos HAVANA
HAMBURGUEZES

BAHIA

Cigarros de todas as qualidade.

O proprietario deste bem montado estabelecimento grato aos seus fregueses que sempre tem frequentado a sua casa, querendo dar-lhes uma prova de estima e consideração, offerece-lhes interesse gratuito no bilhete inteiro n.º 133.037 da loteria de 500:000\$ e ao mesmo tempo convida-os á virem comprar e assignar os seus nomes até a vespera de andar a roda,—que nesse dia será dividido por partes eguaes, fazendo parte igual, o abaixo assignado.

Espera que os seus fregueses terão occasião de bem dizer o ter comprado ao Baptista, já pelas boas qualidades dos charutos e todos os generos de sua casa e mais pelo premio que espera que saia em um numero tão sympathico, que até se parece com o sympathico Baptista.

MANOEL BAPTISTA DOS SANTOS

N. 153027

GRANDE

Pechincha !!!

Grande Baratilho de charutos de Havana Hamburguezes e Bahia.

Cigarros de todas as qualidades, piteiras e tudo quanto pertence aos fumantes, tudo do

melhor que ha neste genero.

Palhas Portuguezas, fumo em rama e em corda o mais forte que se pode encontrar nesta praça, tudo isto em casa do Baptista Rua do Senado n. 7.

500:000\$

O abaixo assignado offerece a todos os devedores dos annos de 1882 e 1883 que vierem saldar suas contas até o dia 15 de Junho entrante, interesse gratuito no bilhete inteiro da Loteria acima, sendo dividido com o mesmo abaixo assignado em partes eguaes, conforme o numero dos que quiserem ser considerados como bons pagadores e interessados no mesmo bilhete.

Quem não querará ser considerado bom pagador e com habilitação aos 500:000\$000?

Que especulador é o tal Baptista!

Previne-se que para ninguem saber quem são os que por qualquer circumstancia se achão atrazados com o abaixo assignado, deixar-se-ha de publicar os nomes, ficando todos assignados em uma lista que ficará em seu poder—Desterro, 24 de Maio de 1884.

MANOEL BAPTISTA DOS SANTOS.

É BARATO

Vende-se á rua do Principe, n. 46, 1 balança decimal para 500 kilos, com terno de peso, 1 terno de medidas de litro para secco, 1 canoa de 4 palmos de boca, tudo por preço rasoavel.

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

AO BARATEIRO!!!!

Rua do Senado n. 21

Esquina da Paz N. 14

Garrafa de superior vinho legitimo, J. F. Monteiro Guimarães a 2\$000. Dita de vinho velho puro do Douro a 1\$800. Botija de genebra Focquink legitima a 1\$800. Garrafa de litro, de cognac fino champagne Maria Brizard & Roger a 3\$000. Garrafa de licór a Gloria do Brazil, Conde d'Eu a 1\$000. Garrafa de cognac Gautier Freres a 2\$500. Garrafa de laranjinha parati legitima a 900 rs. Frasco de genebra hollandeza a 1\$000. Garrafa de litro superior Vermuth Prat & C. a 1\$900.

Grande sortimento de biseoutos em latas de diversas marcas a 1\$200

Superiores fumos do Rio Novo em corda, fumos desfiados Rio Novo, Barbacena, Goyaz e Vieira Café moído.

Grande redução em molhados por atacado.

Os proprietarios deste estabelecimento não se pouparão a bem servir os que os honrarem com suas presenças tanto do interior como da cidade.

Não se enganem é na rua do Senado n. 21

Em frente ao collegio—Franco Brasileiro---

CORREIO DA TARDE

Desterro, 11 de Junho de 1884.

Saúde Publica

Em 8 de abril do corrente anno reunio-se a nossa camara municipal, para adoptar providencias relativas á saúde publica, que indícios seguros promettiam tornar-se má, si medidas energicas não fossem de prompto postas em execução.

Ora entre essas providencias figuravam:

1.º a solicitação á presidencia da abertura de um credito de 2:000\$ para o fornecimento de caixões aos indigentes;

2.º idem idem de 4:000\$ para o fornecimento de soccórros á mesma indigencia;

3.º a solicitação á inspectoría de hygiene publica da indicação das medidas que, em sua sabedoria, entendesse dever serem adoptadas pela camara;

4.º a consulta á mesma inspectoría sobre a seguinte interrogação:--- Havendo febre amarella em Paranaguá, não será o caso de pôr-se em execução os artigos do cod. de posturas, que estabelecem a quarentena?

S. ex. respondeu:

Quanto ao 1.º:—Que não sendo as febres perniciosas molestia contagiosa, desnecessario tornava-se que os cadaveres fossem enterrados com os caixões; não se fazendo, portanto, precisa a quantia pedida para o fornecimento dos referidos objectos (caixões);

Quanto ao 2.º:

Que seriam dadas as providencias por intermedio da inspectoría de hygiene publica.

O sr. inspector da hygiene por sua parte respondeu:

Quanto ao 3.º:.....

Quanto ao 4.º:—Que não devia ser vexado o commercio com a adopção das quarentenas.

Do exposto evidencia-se:

Quanto ao 1.º: Que os cadaveres de indigentes fallecidos de todas as especies de febres foram enterrados sem caixões;

Quanto ao 2.º:—Que nenhuma especie de soccorro foi concedido á pobreza da capital, atacada das febres reinantes;

Quanto ao 3.º:—Que nenhuma providencia foi tomada;

Quanto ao 4.º:—Que a febre amarella teve a barra franca para entrar e vir estabelecer-se no arrayal do Estreito e mesmo nesta cidade.

Em 22 de abril, sem que houvesse reclamações, porque á classe medica desta capital nunca faltou caridade, nomeou o sr. dr. presidente da provincia medico para tratar da pobreza d'ella, autorizando as tres pharmacias existentes a fornecerem aos indigentes os medicamentos que—por aquelle doutor---fossem receitados.

Reclamámos contra o acto, pedindo que

esta ultima providencia fosse estendida ás receitas de todos os medicos, que trouxessem a declaração—é indigente.

De balde!

Outras providencias por que reclamámos, só foram tardiamente adoptadas, ainda assim com grande difficuldade.

Póde-se dizer que obtivemol-as uma a uma á custa dos maiores esforços: isto está na consciencia publica.

A' vista de todo este abandono, de todo este deleixo, facil é de imaginar que estragos não faria a epidemia.

Para que o publico possa bem avaliar da constituição medica sob cuja pressão estivemos e nos conservamos ainda, vamos dar em seguida a mortalidade dos cinco mezes findos do corrente anno, comparada com a de iguaes periodos no anno de 1883, que correu regularmente e no de 1880, em que estivemos a braços com a mortifera epidemia de febre amarella.

ANNO DE 1884

Jan.—Diversas molestias 28

Fever.	Febres	2	
	Diversas mol.	20	22

Março	Febres	3	
	Diversas mol.	22	25

Abril	Febres	12	
	Diversas mol.	23	35

Maio	Febres	28	
	Diversas mol.	22	50

Somma			160
-------	--	--	-----

Media mensal 32.

A do anno passado no mesmo periodo foi:

Janeiro	Febres	1	
	Diversas mol.	24	25

Fever.	Febres	2	
	Diversas mol.	23	25

Março	Diversas		21
-------	----------	--	----

Abril	Febres	4	
	Diversas mol.	26	30

Maio	Febres	2	
	Diversas mol.	20	22

Somma			123
-------	--	--	-----

Media mensal 24,6

Diferença a favor d'este 7,4.

No anno de 1880, em que reinou a febre amarella, a mortalidade no mesmo periodo foi:

Janeiro	Febres	1	
	Diversas mol.	19	20

Fever.	Febres	1	
	Diversas mol.	26	27

Março	Febres	4	
	Diversas mol.	27	31

Abril	Febres	26	
	Diversas mol.	21	47

Maio	Febres	17	
	Diversas mol.	21	38

Somma			163
-------	--	--	-----

Media mensal 32,6.

Diferença contra este, quando comparado com o de 1884 apenas 0,6, por mez ou 3 obitos em 5 mezes.

Ao benemerito cidadão que, na camara vitalicia, occupa o logar de representante d'esta provincia, não passaram desaperebi-

dos os tristissimos factos que deixámos assinalados, e, em sessão daquella corporação, de 14 do mez proximo passado, apresentou um requerimento pedindo informações a respeito.

Tanto bastou para que, na provincia, tudo entrasse em movimento; e o sr. dr. inspector da hygiene, que em 8 de abril não via providencias a adoptar em ordem a attenuar sinão evitar o mal que promettia apresentar-se, medonho, terrivel; eis que a 1 do corrente, justamente quando a epidemia devêra começar a declinar, já teve conselhos para dar ao povo....., o que se vê da «Regeneração» de hontem.

Continuaremos.

SECCÃO NOTICIOSA

Candido A. A. Caldas

Mais uma victima da actual situação acaba de baixar ao tumulo ao peso de tanta injustiça, que soffreu.

Referimo-nos ao bravo capitão Candido Alfredo de Amorim Caldas, cuja morte, no Pará, o telegrapho acaba de annunciar-nos.

Era o capitão Caldas da provincia do Maranhão, onde, desde a mais tenra idade, entregou-se á carreira das armas, como seu irmão mais velho, esse bravo major Honorato, como depois seu irmão mais moço, esse esperançoso capitão Tupy.

Vindo para esta provincia, aqui casou-se e d'aqui seguiu para o Paraguay, de onde voltou capitão e com o peito coberto de condecorações, a attestarem o seu valor e o seu heroismo.

Tendo enviuvado na provincia, de novo aqui casou, não quereudo ainda a fatalidade que, d'esto consorcio, mais feliz fosse do que do primeiro.

Conservador de crenças firmes---não podia ser respeitado por uma situação, que prefere os caracteres dubios a adversarios decididos, pelo que todos os esforços foram empregados, para ser d'aqui retirado.

E conseguiram.

Quando a fome, a secca e a peste assolaram de modo cruel as provincias do norte, o capitão Caldas pediu licença ao governo e foi com o maior sacrificio ao sertão do Maranhão estender à familia, proxima de uma agonia medonha, mão protectora...

E foi!

Oitenta leguas foram vencidas, apezar dos maiores obstaculos que o estado afflictivo da provincia creava!

Bastará, para se poder fazer ideia d'essa viagem horrorosa, saber que os comestiveis para a volta ia-os elle enterrando, de espaço em espaço, à medida que se internava!

Era um heroe Candido Caldas na bravura como na piedade filial, no campo de batalha como no campo do amor áquelles a quem

devia o ser, como áquelles a quem podia dar o doce nome de irmãos!

Corôou-lhe Deus os esforços.

A intolerancia da situação atirou-o para o Pará e lá finou-se o bravo capitão.

A' veneranda senhora, a quem devo a vida, ás estremecidas irmãs e irmãos nossos sentidos pezames,

AMANHÃ

por ser dia santificado não daremos jornal.

SECÇÃO LIVRE

POR CAUSA DE C. F.

Lendo hoje a «Regeneração» vi que um tal Carlos de Faria (que não conheço) defende-se do resultado d'um triolet q' publiquei ahí sob as minhas iniciaes C.F. Como não desejo que outro tome a paternidade do que faço, venho declarar que não sou o sr. Carlos de Faria e sim Faria Carlos, erro que attribuo ás iniciaes.

Sou muito conhecido, escusado, portanto, será assignar-me de novo.

Pretendo um emprego, e apesar da «gataria» ameaçar-me com suas «delicadas» unhas, hei de conseguil-o.

Comigo, pois, nada de confusões.

VARIEDADE

UMA MANIFESTAÇÃO

Na noite de cinco do corrente, passando nós pela Praça do Barão da Laguna, notámos que diversos vultos encaminhavam-se para a columna que alli existe, recordando os bravos filhos d'esta terra que sellaram com seu sangue, nos campos do Paraguay, o muito amor que consagravam á sua patria.

Movidos pela curiosidade, aproximámo-nos mansamente e procurando não sermos notados, pelo receio natural de provocarmos a suspensão do limitado conselho.

O que vimos e ouvimos— vamos referir:

* *

Sentados no ladrilhó* estavam um grupo de mulheres e, n'um logar um pouco mais elevado, um degrau talvez, um vulto esqualido de homem parecia presidir á reunião.

Todas as mulheres envolviam-se em véos negros como a noite, e, na mão, traziam como sceptro recurvadas fouces; as cabeças eram verdadeiras caveiras e as mãos um aggregado de compridos ossos, terminados por enormes unhas.

O sujeito era de uma pallidez mortal; cobria-se com um chapéo, onde lia-se:—REPUBLICANO MONARCHISTA.

Filhos, disse elle, pois que vos achais reunidos, vou expôr-vos o motivo pelo qual vos congreguei; mas antes, e para que nos não enxerguem olhos humanos, nem nos oiçam ouvidos de homem, vou proceder a um reconhecimento.

Quem sois vós que vos sentais á esquerda?

—Nós somos as febres intermitentes.

—E vós, que vindes logo em seguida?

—Eu sou a febre biliosa.

—E vós?

—Um mixto de ambas; eu sou a febre remittente biliosar.

—Muito bem, e vós?

—Eu, mestre, tenho a honra de ser a terceira essencia das collegas; eu sou a febre remittente—biliosa—typhoide.

—Conheço, e vós?

—Simplesmente a pernicioso.

—E vós?

—Não vêdes na minha côr? Devieis tê-lo adivinhado.

—Como, si trazeis mascara? Mas, reconheço agora atravez da escuridão e do disfarce; vós sois a febre amarella.

—Sem tirar nem pôr.

—Pois eu, accusou se um rapazola, que, meio deitado entre as mulheres, não tinha sido de mim apercebido; eu sou o typho i-cteroide.

Logo vi que não faltarieis; eu vos agradeço.

—Mas vós, que nos reunistes, quem sois?

—Eu, disse o presidente da reunião com gravidade, eu sou s. ex. o typho.

—E eu, então, gritou uma rapariguinha, que se achava meio occulta; não me perguntais quem sou?

—Ah! bregeira! Estavas ahí? quem és tu, então?

—Eu sou a febre verminosa.

—Nem tu faltaste; muito bem. Pois, irmãos, visto que nos achamos reunidos, vou expôr-vos o meu fim. Tenho uma grande e dolorosa noticia a dar-vos.

Uma noticia triste? bradaram todas. Qual é?

—O nosso amigo, o nosso protector, o nosso pai vai-se embora!

—Vai-se embora?!

—Tala verdade!

—Oh! que dôr!

—Eu arreento!

—Si eu pudesse chorar?!

—Que pena!

—Oh! tristeza profunda!

—Ai! pezar amargo!

Taes as exclamações, que irromperam do cavername d'aquellas ossadas.

Entretanto, disse uma voz afflautada:—

—A mim não deixa saudades.

—Criança leviana, disse o presidente.

Desculpo-te em attenção á idade.

—Ora, um defuntosinho só em cinco mezes....

—Verminosa, cala-te, gritou o typho i-cteroide, ameaçando-lhe as orelha; o caso é serio. Presidente, continuai, que eu vigio esta estouvada; á primeira palavra que saltar, esgano-a.

—Pois é isso, filhos, o nosso protector, o nosso pai vai retirar-se....

[Continua]

TRIOLET

Que grandiosa innocencia

C. de F. propalou;

Tenha d'elle clemencia!

Que grandiosa innocencia

Pois foi sua emminencia

Qu'ô triolet publicou;

Que grandiosa innocencia

C. de F. propalou.

C. F.

ANNUNCIOS

† Caetano Nicoláo Demoro, sua filha, D. Maria da Costa Vinhas, seus filhos, D. Prepetua Maria Demoro, seus filhos (ausentes) agradecem do fundo d'alma ás pessoas

que acompanhárão á sua ultima morada os restos martaes de sua sempre chorada esposa, madrastra, filha, irmã, nora e cunhada

D. Carolina Vinhas Demoro

e de novo pedem ao seuss parentes e amigos para assistirem ás missas, que por sua alma serão celebradas na Igreja de S. Francisco, sabbado, 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que antecipão sua eterna gratidão, como tambem a todas as pessoas que prestarão-se bondosamente durante a enfermidade.

Deo gratia

Os devotos de Santo Antonio de Lisboa, cuja Imagem se venera na Igreja da Ordem 3ª da Penitencia, fazem celebrar uma missa, em louvor do mesmo Santo, sexta-feira 13 do corrente ás 8 1/2 horas da manhã, na mesma Ordem 3.ª

Convida, pois, o abaixo assignado aos fieis devotos a comparecerem a esse acto.

Desterro, 11 de Junho de 1884.

O Zelador—Jozé C. dos Santos.

Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flannels, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lâ, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, colletes, saias de lâ e uma colleccão de roupas feitas para homens & & &

SO' A DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

ATTENÇÃO

500:000\$

A extracção da 2ª grande loteria da Côte ficou transferida para o dia 6 de Julho proximo futuro.

Acha-se bilhetes á venda nas casas de fazendas do abaixo assignado á rua do João Pinto n. 8 e 11.

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS

Attenção

Nas casas do mercado ns. 5 e 6 vende-se superior batata ingleza a 120 rs. o kilo, cangica de puro milho branco a 200 rs. o kilo, litro 160 rs., ervilha de Porto Alegre a 200rs. o kilo, cebolas muito boas e baratas.

Não tem competencia em preços.

Santos Irmão & C.

MOVEIS

Vende-se alguns trastes, como sejam, uma mesa redonda e dois consolos, tampo de marmore, e um sofá com doze cadeiras, assento de palhinha.

Rua do Principe n. 41.

PRECISA-SE

de meninos para vender

O Correio da Tarde

DE LISBOA

Desuperior qualidade e importado directamente

a 80\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

ABRIL DOCE

DE LISBOA

De superior qualidade e importado directamente

a 80\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

CHEGOU NO ULTIMO

paquete para o « Ramallete Catharinense » os seguintes artigos proprios da ESTAÇÃO

PALETOS de diagonal preto enfeitados a 20\$000, 24\$000, 28\$000 e 30\$000 Ditos de panno piloto e feltro a 35\$000 e 14\$000. Ditos para meninas a 9\$000 e 10\$000.	CAPAS pretas e de côr a 22\$ 25\$ e 35\$. 800 e 1\$000. Ditas de lã a 7\$ e 10\$000 de lã a 2\$ 2\$500 3\$ 3\$500 7\$ e 10\$000.	Ditas para meninas a 600, 700, 800 e 1\$000. Ditas para meninas, curtas a 500rs CAMIZAS de flanela a 3\$500 e 4\$000 Arminho preto, franjas pretas colletes, plisses, pentes para trancas, fronhas grandes e pequenas ligas para meninas e senhoras, setins; fichus de seda pretos de côres, véos para viuvas e muitos outros artigos.
VESTIDOS de feltro para menina a 6\$000 Ditos, ditos de cassa a 6\$000, 10\$ 12\$ e 14\$000.	JAQUETAS de lã a 2\$500 3\$500 e 4\$500. MEIAS de lã para homem. brancas e de côrs a 1\$ e 1\$500.	

LUIZ RIBEIRO & C.



CONFETARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6
BARATILHO SEM COMPETENCIA
Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

De 1.ª kilo	440
De 2.ª dito	400
De 3.ª dito	320
De Pernambuco kilo	500
Crystallizado dito	400

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHAO VER PARA CREER
SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

REMEDIO
contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico
Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as rechidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse pro-

digioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido dos directamente em 5.º, 10.º e engarrafado.
DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.
Armazem de Seccos e Molhados
2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

PHARMACIA

E
DROGARIA
DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &
15 RUA DO PRINCIPE 15

Vende-se

trez moradas de cazas, na rua das Carreiras e Olarias, com muito bom barro para telhas e tijollos, terreno proprio para toda plantação, e muito boa agua em qualquer d'ellas. Quem pretender dirija-se ao abaixo assignado que mora em uma d'ellas.

Luiz Joaquim de Souza Vieira.

VENDE-SE, uma boa caza, sita a Rua do Principe n. 192, esquina da Rua de Iguape, com quintal e tambem terreno na Rua do principe n. 127. Para imformação n'esta ty-pographia.